



PRR

Plano de Recuperação
e Resiliência

BOLETIM DO INVESTIDOR

fevereiro 2022

Especial PRR



Índice

PRR- PLANO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA	3
PRR – PLANO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA DIMENSÕES	3
COMPONENTE 5 – CAPITALIZAÇÃO E INOVAÇÃO EMPRESARIAL -	4
PROJETOS I&D+I – PROMOÇÃO DOS PRODUTOS AGROALIMENTARES PORTUGUESES (AVISO N.º 15/C05-I03/2021).....	5
PROJETOS I&D+I – ALIMENTAÇÃO SUSTENTÁVEL (AVISO N.º 12/C05-I03/2021).....	5
PROJETOS I&D+I – EXCELÊNCIA DA ORGANIZAÇÃO DA PRODUÇÃO (AVISO N.º 14/C05-I03/2021).....	6
PROJETOS I&D+I – TERRITÓRIOS SUSTENTÁVEIS (AVISO N.º 10/C05-I03/2021)	6
PROJETOS I&D+I – UMA SÓ SAÚDE (AVISO Nº 13/C05-I03/2021)	7
COMPONENTE 10 – MAR	8
APOIO À TRANSIÇÃO ENERGÉTICA E REDUÇÃO DO IMPACTO AMBIENTAL PARA EMPRESAS DO SETOR DA PESCA E DA AQUICULTURA (AVISO N.º 01/C10-I02/2021)	9
COMPONENTE 11 – DESCARBONIZAÇÃO DA INDÚSTRIA	10
APOIO À ELABORAÇÃO DE ROTEIROS DE DESCARBONIZAÇÃO DA INDÚSTRIA E CAPACITAÇÃO DAS EMPRESAS (AVISO N.º 01/C11-I01/2021)	11
APOIO À DESCARBONIZAÇÃO DA INDÚSTRIA (AVISO N.º 02/C11-I01/2022)	12

RECUPERAR
P  **PORTUGAL**

PRR- Plano de Recuperação e Resiliência

PRR – PLANO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA | DIMENSÕES

O PRR reflete a ambição e adequação das respostas aos constrangimentos e desafios de Portugal face à situação pandémica e consequente situação económica. Trata-se de uma resposta conjunta da União Europeia a uma crise sem precedentes.

O PRR é de aplicação nacional, com um período de execução até 2026, com recursos de reformas e investimentos que totalizam 16.644 milhões de euros, distribuídos por 13.944 milhões de euros de subvenções (84% do total) e 2.700 milhões de empréstimos (16%).

Através do instrumento temporário de recuperação Next Generation EU, permitirá ao país retomar o crescimento económico sustentado, reforçando assim o objetivo de convergência com a Europa ao longo da próxima década, respondendo também aos desafios da transição para uma sociedade mais ecológica e digital.

CONSTITUINDO 3 DIMENSÕES FUNDAMENTAIS:

Resiliência:

Dimensão	C1. Serviço Nacional de Saúde	C2. Habitação	C3. Respostas Sociais	C4. Cultura	C5. Capitalização e Inovação Empresarial
Resiliência	Ver mais	Ver mais	Ver mais	Ver mais	Ver mais
C6. Qualificações e Competências	C7. Infraestruturas	C8. Florestas	C9. Gestão Hídrica		
Ver mais	Ver mais	Ver mais	Ver mais		

Transição Climática

Dimensão	C10. Mar	C11. Descarbonização da Indústria	C12. Bioeconomia Sustentável	C13. Eficiência Energética em Edifícios	C14. Hidrogénio e Renováveis
Transição Climática	Ver mais	Ver mais	Ver mais	Ver mais	Ver mais
C15. Mobilidade Sustentável					
Ver mais					

Transição Digital:

Dimensão	C16. Empresas 4.0	C17. Qualidade e Sustentabilidade Finanças Públicas	C18. Justiça Económica e Amb. Negócios	C19. Administração Pública Mais Eficiente	C20. Escola Digital
Transição Digital	Ver mais	Ver mais	Ver mais	Ver mais	Ver mais

“Recuperar Portugal” é o nome do novo site, recentemente lançado, com toda a informação sobre o PRR - Plano de Recuperação e Resiliência português.

COMPONENTE 5 – CAPITALIZAÇÃO E INOVAÇÃO EMPRESARIAL

C5

Capitalização e Inovação Empresarial



Aumentar a competitividade e a resiliência da economia Portuguesa com base em I&D, inovação, diversificação e especialização da estrutura produtiva.

A Componente 5 assume o objetivo de capitalizar as empresas com maior potencial económico e promover o investimento em domínios de interesse estratégico, quer para Portugal, quer para a Europa. Integrada nesta componente estão cinco reformas:

- Promoção da I&D e do investimento inovador nas empresas;
- Criação e desenvolvimento do Banco Português de Fomento;
- Alargamento e Consolidação da Rede de Instituições de Interface;
- Agenda de investigação e inovação para a sustentabilidade da agricultura, alimentação e agroindústria;
- Desenvolvimento do mercado de capitais e promoção da capitalização das empresas não financeiras.

Com a Agenda de Inovação para a Agricultura pretende-se promover o crescimento do setor agroalimentar, de forma sustentável e resiliente, baseado no conhecimento e na inovação, através de uma resposta ágil e adequada aos vários desafios, nomeadamente ao desafio das alterações climáticas e da resiliência aos choques futuros, assim como da transição digital e promover uma sociedade mais justa que responda ao desafio demográfico e às desigualdades, sem deixar ninguém para trás.

Objetivos da Agenda e Investigação e Inovação e Sustentabilidade da Agricultura, Alimentação e agroindústria. A Agenda visa consolidar e expandir a ligação sinérgica e de progresso entre o tecido empresarial e o sistema científico e tecnológico em Portugal. Em particular pretende atingir os seguintes objetivos estratégicos até 2030:

- uma população mais saudável, através da promoção de um sistema alimentar mais sustentável;
- uma agricultura mais inclusiva, igualitária e integrada, que potencie a atração de mais jovens para os territórios rurais e para a atividade agrícola, e que potencie ainda a participação de mulheres na agricultura;
- a criação de melhores condições para o aumento do rendimento dos produtores, tornando a atividade agrícola mais rentável, atrativa e competitiva;
- uma agricultura mais resiliente, que proteja o ambiente, assegure a sustentabilidade dos recursos água, solo e biodiversidade e contribua para a transição climática, alicerçada numa “Rede de Inovação” com uma cobertura territorial significativa, que permita estimular o desenvolvimento de um ecossistema suportado em inovação resultante da incorporação de conhecimento e tecnologia.

Nesse contexto pretende-se dinamizar 100 programas e projetos de investigação e inovação e cinco projetos estruturantes centrados nas 15 iniciativas emblemáticas preconizadas por esta Agenda, concretizando a estratégia aprovada em Resolução de Conselho de Ministros.

Estes programas e projetos serão complementados com uma aposta na modernização da Rede de Inovação, através da renovação/ requalificação das infraestruturas e equipamentos científicos de laboratórios, estruturas piloto, estações centro experimentais, coleções de variedades regionais e efetivos de raças autóctones (Polos da Rede de Inovação).

Por fim, de referir que os avisos abaixo identificados, devem ser desenvolvidos por uma parceria que integre, um mínimo de 4 entidades, abrangendo obrigatoriamente a participação de 1 PME ligadas ao setor, 1 instituição do ensino superior e ou tecnológico ou de investigação, 1 Confederação/Federação/Associação do setor e 1 Centro de competências. A parceria pode incluir outras entidades relevantes para o projeto.

O acesso a informações e esclarecimentos poderá ser efetuado através de ifap@ifap.pt ou do contacto IFAP 21 371 62 61

Dotação total de 93M€

Fonte: PRR-Recuperar Portugal



PROJETOS I&D+I – PROMOÇÃO DOS PRODUTOS AGROALIMENTARES PORTUGUESES ([Aviso N.º 15/C05-i03/2021](#))

Candidatura até **30 de setembro de 2022 (17H)**

Este concurso está direcionado para candidaturas à Iniciativa Emblemática 9 – Promoção dos produtos agroalimentares portugueses, visando a celebração de contratos de financiamento para promover um desenvolvimento económico, ambiental e social sustentável, pela democratização da digitalização. Pretende-se estimular a inovação nos produtos agroalimentares portugueses, atendendo à novas tendências de consumo, com o objetivo de aumentar a notoriedade e a reputação dos produtos agroalimentares nacionais.

O principal objetivo passa por aprofundar o esforço recente de alargamento e consolidação da rede de instituições de interface entre o sistema académico, científico e tecnológico e o tecido empresarial português, garantindo de forma eficiente o apoio necessário para dotar esta rede de recursos humanos, equipamentos, meios técnicos e financeiros exigidos para potenciar o seu impacto.

Com uma dotação de 4M€, a executar até 31 de dezembro de 2025.

A taxa de apoio é de 100% do montante elegível validado, até ao máximo de 1 milhão de euros e mínimo de 50m€.

Candidaturas [AQUI](#)



Fonte: PRR-Recuperar Portugal

PROJETOS I&D+I – ALIMENTAÇÃO SUSTENTÁVEL ([AVISO N.º 12/C05-i03/2021](#))

Candidatura até **29 de abril de 2022 (17H)**

Este concurso está direcionado para candidaturas à Iniciativa Emblemática 1 – Alimentação Sustentável, visando a celebração de contratos de financiamento para promover um desenvolvimento económico, ambiental e social sustentável, pela democratização da digitalização. Pretende-se estimular a produção nacional, a adoção de sistemas de produção e distribuição mais sustentáveis, as cadeias curtas de abastecimento, a valorização dos produtos de qualidade, da dieta mediterrânica e a sensibilização dos consumidores e da população em geral para a adoção de uma alimentação nutricionalmente equilibrada e para o consumo de produtos de época e de carne de pequenos ruminantes autóctones.

O principal objetivo passa por aprofundar o esforço recente de alargamento e consolidação da rede de instituições de interface entre o sistema académico, científico e tecnológico e o tecido empresarial, garantindo de forma eficiente o apoio necessário para dotar esta rede de recursos humanos, equipamentos, meios técnicos e financeiros exigidos para potenciar o seu impacto.

Com uma dotação de 4M€, a executar até 31 de dezembro de 2025.

A taxa de apoio é de 100% do montante elegível validado, até ao máximo de 1 milhão de euros e mínimo de 50m€.

Candidaturas [AQUI](#)



Fonte: PRR-Recuperar Portugal

PROJETOS I&D+I – EXCELÊNCIA DA ORGANIZAÇÃO DA PRODUÇÃO (AVISO N.º 14/C05-i03/2021)

Candidatura até **16 de maio de 2022 (17H)**

Este concurso está direcionado para candidaturas à Iniciativa Emblemática 10 – Excelência da organização da produção, visando a celebração de contratos de financiamento para promover um desenvolvimento económico, ambiental e social sustentável, pela democratização da digitalização.

Esta iniciativa terá como objetivo contribuir para uma melhor coordenação e organização da produção, apoiando o ganho de escala, a valorização dos produtos agroalimentares nacionais e o aumento do rendimento dos produtores, através de atividades de Investigação e Inovação.

O principal objetivo deste aviso passa por aprofundar o esforço recente de alargamento e consolidação da rede de instituições de interface entre o sistema académico, científico e tecnológico e o tecido empresarial português, garantindo de forma eficiente o apoio necessário para dotar esta rede de recursos humanos, equipamentos, meios técnicos e financeiros exigidos para potenciar o seu impacto.

Com uma dotação de 4M€, a executar até 31 de dezembro de 2025.

A taxa de apoio é de 100% do montante elegível validado, até ao máximo de 1 milhão de euros e mínimo de 50m€.

Candidaturas [AQUI](#)



Fonte: PRR-Recuperar Portugal

PROJETOS I&D+I – TERRITÓRIOS SUSTENTÁVEIS (Aviso N.º 10/C05-i03/2021) **Nova Data**

Candidatura até **31 de março de 2022 (17H)**

Este concurso está direcionado para candidaturas à Iniciativa Emblemática 6 - Territórios sustentáveis, visando a celebração de contratos de financiamento para promover o desenvolvimento sustentável, uma gestão eficiente de recursos naturais como a água, os solos e a biodiversidade, e a valorização dos recursos endógenos dos territórios nacionais, procurando ainda consolidar a utilização sustentável dos recursos naturais, nomeadamente do solo, da água e da biodiversidade, numa abordagem integrada do agroecossistema

O principal objetivo passa por aprofundar o esforço recente de alargamento e consolidação da rede de instituições de interface entre o sistema académico, científico e tecnológico e o tecido empresarial português, garantindo de forma eficiente o apoio necessário para dotar esta rede de recursos humanos, equipamentos, meios técnicos e financeiros exigidos para potenciar o seu impacto.

Com uma dotação de 4M€, a executar até 31 de dezembro de 2025.

A taxa de apoio é de 100% do montante elegível validado, até ao máximo de 1 milhão de euros e mínimo de 50m€.

Candidaturas [AQUI](#)



PROJETOS I&D+I – UMA SÓ SAÚDE (AVISO Nº 13/C05-i03/2021)

Candidatura até **30 de setembro de 2022 (17H)**

Este concurso está direcionado para candidaturas à Iniciativa Emblemática 2 – Uma Só Saúde, visando a celebração de contratos de financiamento para promover um desenvolvimento económico, ambiental e social sustentável, pela democratização da digitalização. Pretende-se estimular sinergias intersetoriais e a harmonização de abordagens, metodologias, processamento de dados e modelos para a avaliação, previsão, prevenção e gestão de riscos de origem animal, alimentar, resistência aos antimicrobianos (RAM) e outras ameaças emergentes, informando a tomada de decisão a vários níveis. A iniciativa visa, ainda, a formação e a sensibilização dos diferentes atores setoriais e da sociedade civil em geral para a implementação transversal do conceito de «uma só saúde».

O principal objetivo passa por aprofundar o esforço recente de alargamento e consolidação da rede de instituições de interface entre o sistema académico, científico e tecnológico e o tecido empresarial português, garantindo de forma eficiente o apoio necessário para dotar esta rede de recursos humanos, equipamentos, meios técnicos e financeiros exigidos para potenciar o seu impacto.

Com uma dotação de 4M€, a executar até 31 de dezembro de 2025.

A taxa de apoio é de 100% do montante elegível validado, até ao máximo de 1 milhão de euros e mínimo de 50m€.

Candidaturas [AQUI](#)



Fonte: PRR-Recuperar Portugal



COMPONENTE 5 – CAPITALIZAÇÃO E INOVAÇÃO EMPRESARIAL



COMPONENTE 10 – MAR

C10 Mar



Desenvolver uma economia do mar mais competitiva, mais empregadora, mais coesa, mais inclusiva, mais digital e mais sustentável

A **Componente 10 | MAR**, visa desenvolver uma resposta estrutural, duradoura e impactante preparando o caminho para a construção de uma economia do mar mais competitiva, mais coesa e mais inclusiva, mas também mais descarbonizada e sustentável, com maior capacidade de aproveitamento das oportunidades decorrentes das transições climática e digital.

Esta componente visa desenvolver uma resposta estrutural, duradoura e impactante preparando o caminho para a construção de uma economia do mar mais competitiva, mais coesa e mais inclusiva, mas também mais descarbonizada e sustentável, com maior capacidade de aproveitamento das oportunidades decorrentes das transições climática e digital. Alinhada com estes princípios, a componente Mar irá contribuir para as opções nacionais relacionadas com o reforço do potencial produtivo nacional, procurando garantir condições de sustentabilidade e competitividade do tecido empresarial ligado ao mar, assim como assumir a ambição de combater algumas das bolsas de pobreza localizadas em comunidades costeiras, e assegurar um território simultaneamente competitivo e coeso num contexto de adaptação às transições climática e digital. Ao nível da preservação do valor dos serviços ecossistémicos oceânicos, esta componente irá contribuir de forma inequívoca para a “Saúde dos Oceanos”. Complementarmente, a mesma contribuirá para o reforço da capacidade operacional, formativa e científica do país.

Alinhada com estes princípios, a componente Mar irá contribuir para as opções nacionais relacionadas com o reforço do potencial produtivo nacional, procurando garantir condições de sustentabilidade e competitividade do tecido empresarial ligado ao mar, assim como assumir a ambição de combater algumas das bolsas de pobreza localizadas em comunidades costeiras, e assegurar um território simultaneamente competitivo e coeso num contexto de adaptação às transições climática e digital.

Ao nível da preservação do valor dos serviços ecossistémicos oceânicos, esta componente irá contribuir de forma inequívoca para a “Saúde dos Oceanos”. Complementarmente, a mesma contribuirá para o reforço da capacidade operacional, formativa e científica do país.

Dotação total de 252M€



Fonte: PRR-Recuperar Portugal

APOIO À TRANSIÇÃO ENERGÉTICA E REDUÇÃO DO IMPACTO AMBIENTAL PARA EMPRESAS DO SETOR DA PESCA E DA AQUICULTURA (AVISO N.º 01/C10-i02/2021) Nova Data

Período de Candidatura até **01 de março de 2022 (17H)**

A fileira das pescas e aquicultura, incluindo a transformação e comercialização, é uma das áreas de intervenção prioritárias para a concretização de vários objetivos da Estratégia Nacional para o Mar 2021-2030. A minimização de impactos nos ecossistemas marinhos, a criação de novos produtos e processos e o desenvolvimento de modelos de negócio assentes numa lógica de economia circular, eficiência energética e digital são alguns dos seus desafios mais prementes.

Temos, atualmente, uma frota de pesca com idade elevada, que apresenta insuficiências a nível de habitabilidade, de manuseamento e acondicionamento do pescado a bordo e de eficiência energética, e que, só com significativas alterações na sua estrutura, é possível modernizar. Importa apostar na inovação, na melhoria das condições de habitabilidade e de trabalho a bordo, na segurança e na eficiência energética, bem como nas condições de acondicionamento do pescado de modo a fomentar a sua valorização pela qualidade.

Pretende-se, ainda, a alteração de comportamentos no sentido da obtenção de resultados de uma forma mais eficiente e ambientalmente mais sustentável, contribuindo para assegurar a redução das emissões de gases com efeito de estufa por parte das atividades da economia do mar até 2030, visando os compromissos assumidos no âmbito do Acordo de Paris e do Roteiro para a Neutralidade Carbónica 2050. Neste sentido, serão apoiados projetos de desenvolvimento de embarcações de pesca de arrasto, cerco, polivalente e de apoio à aquicultura, demonstradoras de melhor eficiência energética e ambiental, bem como projetos que visem a inovação, a modernização dos processos, a redução da pegada de carbono, recolha do lixo marinho e a economia circular das empresas e organizações da fileira do pescado.

Pretende-se com este concurso a apresentação de candidaturas a financiamento, num total de 40 projetos financiados, visando a celebração de contratos de financiamento que irão promover a execução de projetos que apoiam a inovação, a transição energética e a redução do impacto ambiental para entidades do setor da pesca.

Com uma dotação de 12,6M€, a executar até 31 de dezembro de 2025, para um total de 40 candidaturas (limite máximo de 1M€ por projeto) assim distribuídas:

- **15 Embarcações de pesca – 4,5M€**
- **25 Restantes tipologias – 8,1M€**

Candidaturas [AQUI](#)

Fonte: PRR-Recuperar Portugal



COMPONENTE 11 – DESCARBONIZAÇÃO DA INDÚSTRIA

C11 Descarbonização da Indústria



Descarbonização do setor industrial e mudança de paradigma na utilização dos recursos, para acelerar a transição para a neutralidade carbónica

Esta componente visa a descarbonização do setor industrial e empresarial e a promoção da mudança de paradigma na utilização dos recursos concretizando medidas do Plano Nacional Energia e Clima 2030 (PNEC), constituindo um objetivo estratégico central no PRR, no sentido em que contribui para acelerar a transição para uma economia neutra em carbono e, ao mesmo tempo, para promover a competitividade da indústria e das empresas, por via da sua descarbonização, redução do consumo de energia e da promoção de fontes endógenas de energia.

Este investimento, liderado pelo IAPMEI, IP, destina-se a promover e apoiar financeiramente a iniciativa da indústria nacional para uma atuação pluridimensional no plano ambiental, estando estruturado para o desenvolvimento de projetos em quatro vertentes:

- Processos e tecnologias de baixo carbono na indústria, através da introdução de novos processos produtos e modelos de negócio ou da alteração de processos visando a sua descarbonização, incluindo novas tecnologias de baixo carbono; da incorporação de novas matérias primas, de combustíveis derivados de resíduos e de biomassa; do recurso a simbioses industriais e medidas de economia circular, incorporando inovação; e da substituição e/ou adaptação de equipamentos e processos para novas tecnologias sustentáveis e fontes de energia renovável. Destacam-se ainda medidas que visam a adoção de gases fluorados de reduzido potencial de aquecimento global. É também relevante aumentar a eletrificação dos consumos finais de energia, designadamente na indústria e do reforço do acesso e da qualidade de serviço, principalmente em zonas industriais;
- Adoção de medidas de eficiência energética na indústria, que permitam simultaneamente reduzir o consumo de energia e as emissões de gases com efeito de estufa, em paralelo com a adoção de sistemas de monitorização e gestão de consumos que permitam gerir e otimizar os consumos de energia aproveitando o potencial da digitalização e a automação;
- Incorporação de energia de fonte renovável e armazenamento de energia. Neste contexto, é igualmente relevante a promoção da incorporação de hidrogénio e de gases renováveis na indústria, designadamente naquelas em que as opções tecnológicas para descarbonização, nomeadamente através da eletrificação, são mais limitadas;
- O apoio à capacitação das empresas e a elaboração de instrumentos de informação e de apoio, tal como os roteiros setoriais para a neutralidade carbónica na indústria, que permitam identificar as soluções tecnológicas eficazes, específicas para a indústria nacional e eficientes em termos de custos, incorporando maior inovação e promovendo a sua disseminação, apoiando as medidas elencadas.

Dotação total de 715M€



Fonte: PRR-Recuperar Portugal

APOIO À ELABORAÇÃO DE ROTEIROS DE DESCARBONIZAÇÃO DA INDÚSTRIA E CAPACITAÇÃO DAS EMPRESAS (AVISO N.º 01/C11-i01/2021)

Período de Candidatura até **31 de março 2022 (19H)**

Destacamos neste Aviso, o **Apoio à elaboração de roteiros de descarbonização da indústria e capacitação das empresas** enquadrando-se num conjunto de medidas que visam contribuir para o objetivo da neutralidade carbónica, promovendo a transição energética por via do apoio às energias renováveis, com grande enfoque na produção de hidrogénio e outros gases de origem renovável.

Os beneficiários finais dos apoios previstos no presente Aviso são associações empresariais e centros tecnológicos dos diferentes setores industriais com competências técnicas orientadas para a valorização da atividade industrial, ou em consórcios (conjunto de entidades, como referido acima, associações empresariais e centros tecnológicos com as condições acima mencionadas).

Este, está enquadrado no Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) de Portugal, no investimento TC-C11-i01 – Descarbonização da Indústria.

Pretende apoiar tipo de Projetos na área da capacitação das empresas e elaboração de instrumentos de informação, que deem resposta nomeadamente, à elaboração ou atualização relevante de Roteiros setoriais para a neutralidade carbónica que permitam identificar as soluções tecnológicas e de alteração de processos mais inovadoras, eficazes, específicas para a indústria nacional e eficientes em termos de custos e incorporando maior inovação, promovendo a sua discussão e disseminação, bem como a capacitação dos recursos humanos e a dinamização de redes de empresas visando a sua implementação.

Com uma dotação para esta Fase do Programa de 10M€.

O limite máximo por projeto é de 500 mil euros, sendo de 250 mil euros quando estejam em causa atualizações relevantes de roteiros já existentes. A taxa de financiamento das despesas elegíveis é de 100 %.

Candidaturas [AQUI](#)



Fonte: PRR-Recuperar Portugal



APOIO À DESCARBONIZAÇÃO DA INDÚSTRIA (AVISO N.º 02/C11-I01/2022)

Período de Candidatura até **29 de abril 2022 (19H)**

O Aviso **Apoio à Descarbonização da Indústria** enquadra-se num conjunto de medidas que visam contribuir para o objetivo da neutralidade carbónica, promovendo a transição energética por via da eficiência energética, do apoio às energias renováveis, com enfoque na adoção de processos e tecnologias de baixo carbono na indústria, na adoção de medidas de eficiência energética na indústria e na incorporação de energia de fonte renovável e armazenamento de energia.

Os beneficiários finais dos apoios previstos no presente Aviso são empresas, de qualquer dimensão ou forma jurídica, do setor da indústria, bem como as entidades gestoras de parques industriais. Podem candidatar-se entidades individualmente ou em consórcios (conjunto de entidades, como referido acima, associações empresariais e centros tecnológicos com as condições acima mencionadas).

Pretende apoiar tipo de Projetos na área dos processos e tecnologias de baixo carbono na indústria, adoção de medidas de eficiência energética na indústria e incorporação de energia de fonte renovável e armazenamento de energia.

O investimento associado a esta Componente contribui em 100% para a meta climática do PRR, pelo que os projetos têm de estar enquadrados, pelo menos, num dos seguintes domínios de intervenção:

- Eficiência energética e projetos de demonstração nas PME ou grandes empresas e medidas de apoio que cumprem os critérios de eficiência energética”;
- Processos de investigação e de inovação, transferência de tecnologias e cooperação entre empresas, incidindo na economia hipocarbónica, na resiliência e na adaptação às alterações climáticas”;
- Energia renovável: solar”;
- Outras energias renováveis (incluindo a energia geotérmica)”;
- Sistemas energéticos inteligentes (incluindo as redes inteligentes e sistemas de TIC) e respetivo armazenamento”.

Com uma dotação para esta Fase do Programa de 705M€:

- **200 milhões de euros afetos preferencialmente a PME;**
- **200 milhões de euros cuja aplicação está dependente da superação em 20% da meta desta medida, nomeadamente, a implementação de, pelo menos, 300 projetos de descarbonização da indústria; e**
- **Taxa de apoio constante no anexo I do [\(AVISO N.º 02/C11-I01/2022\)](#)**

Candidaturas [AQUI](#)



Fonte: PRR-Recuperar Portugal



COMPONENTE 16 – EMPRESAS 4.0

C16 Empresas 4.0



Reforçar a digitalização das empresas e recuperar o atraso face ao processo de transição digital

Na dimensão Transição Digital, estão previstas reformas e investimentos significativos nas áreas da digitalização de empresas, do estado e no fornecimento de competências digitais na educação, saúde, cultura e gestão florestal.

Para assegurar que Portugal acelere a transição para uma sociedade mais digitalizada, as opções nacionais, no PRR, assentam em 5 componentes nas seguintes áreas: capacitação e inclusão digital das pessoas através da educação, formação em competências digitais e promoção da literacia digital, transformação digital do setor empresarial e digitalização do Estado.

As medidas de apoio aos objetivos digitais representam um montante que representa 22% da dotação total do plano, ultrapassando o limiar de 20% definido pela regulamentação europeia: 12 das 20 componentes do PRR têm contributo direto meta digital

Especificamente a C16 é dirigida especificamente ao reforço de digitalização das empresas, tem como objetivo recuperar o atraso relativamente ao processo de transição digital, permitindo o acesso ao conhecimento e aos meios tecnológicos digitais que promovem: a modernização do trabalho e dos processos de produção; a desmaterialização dos fluxos de trabalho; a mitigação dos défices de competências na utilização das tecnologias digitais; abranger de forma equilibrada mulheres e homens; a incorporação de ferramentas e metodologias de teletrabalho; a criação de novos canais digitais de comercialização de produtos e serviços, a adoção de uma cultura de experimentação e inovação, o reforço do ecossistema de empreendedorismo nacional e a incorporação de tecnologias disruptivas nas suas propostas de valor das empresas.

A C16 contribui de forma direta para a prossecução dos objetivos do Plano de Recuperação e Resiliência, os quais se encontram explanados no [artigo 3.º do Reg. \(EU\) 2021/241](#). As iniciativas inseridas nesta componente, concretizam uma oportunidade de resposta ao desafio da Transformação Digital, envolvendo, desde logo, as áreas setoriais da Economia e da Transição Digital, Emprego, Internacionalização e Modernização do Estado, entre outras, bem como os investimentos na Capacitação Digital das Empresas.

Dotação total de 650M€



Fonte: PRR-Recuperar Portugal



BAIRROS COMERCIAIS DIGITAIS (Aviso n.º 01/C16-i02/2022)

Período de Candidatura até **31 de março 2022**

Este investimento, cuja coordenação também está a cargo do IAPMEI, I.P. em estreita articulação com diversas entidades públicas e associativas, contribuirá para a transformação dos modelos de negócio das PME portuguesas e para a sua digitalização, visando uma maior competitividade e resiliência. Integra a promoção da digitalização dos negócios por via da aceleração e automação de tomadas de decisão e de execução com base em inteligência artificial, do redesenho de cadeias de valor e de fornecimento, otimizando rapidez e resiliência e da utilização de espaços de dados transsetoriais, suportada em infraestruturas europeias de cloud e edge computing, inovadoras, seguras e energeticamente eficientes, proporcionando às empresas um reposicionamento dos seus negócios num ecossistema digitalmente avançado. Engloba os programas Rede Nacional de Test Beds, Comércio Digital (Coaching 4.0) e Empreendedorismo.



Os quatro programas que convergem para este objetivo endereçando as várias vertentes da transição digital são:

- **Rede Nacional de Test Beds** – Criação de uma rede nacional de test beds através de infraestruturas que visam criar as condições necessárias às empresas para o desenvolvimento e teste de novos produtos e serviços, e para acelerar o processo de transição digital, seja via um espaço físico ou de simulador virtual;
- **Comércio Digital** – Programa para a digitalização de PME, com foco em micro-PME da área do comércio, com vista a ativar os seus canais de comércio digitais, incorporar tecnologia nos modelos de negócio, bem como desmaterializar os processos com clientes, e fornecedores e logística por via da utilização das tecnologias de informação e comunicação e apoiar a internacionalização. Integra 3 projetos – “Aceleradoras de Comércio Digital”, “Bairros Comerciais Digitais” e “Internacionalização via E-commerce”;
- **Apoio a Modelos de Negócio para a Transição Digital (Coaching0)** – Enquadrado no programa nacional para a Indústria 4.0 esta iniciativa visa fomentar a integração de tecnologia nas empresas, apoiando o desenvolvimento de processos e competências organizacionais que fomentem a transformação digital do modelo de negócio das organizações;
- **Empreendedorismo** – Investimentos que materializam o reforço na aposta estratégica de desenvolvimento do ecossistema empreendedor, que passa por apoiar diretamente startupsstart-ups, por norma em fase de “seeding” visando o desenvolvimento de novos produtos e serviços com forte componente digital e verde, pela consolidação da estrutura existente de apoio ao empreendedorismo (Startup Portugal) e também pelo apoio ao desenvolvimento de incubadoras e aceleradoras. Integra 3 projetos: “Voucher para Startups – Novos Produtos Verdes e Digitais”, “Reforço da Estrutura nacional para o empreendedorismo” e “Vale para Incubadoras/ Aceleradoras”.

Entre outros objetivos, prevê-se apoiar mais de 50.000 PME, constituir 50 bairros de comércio digital, 10 aceleradoras digitais, apoiar a criação de 30 Test-Beds e atingir 4.000 empresas com formação teórica e consultoria focada na Indústria 4.0 e emitir vouchers para 3.000 startups.

O limite máximo por projeto é de 2M€ e o mínimo de 50m€, com uma dotação de 52.5M€. A taxa de financiamento das despesas elegíveis é de 100 %.

Candidaturas [AQUI](#)

